

# Comércio do Centro Histórico ganha impulso

**B**em próximo de completar um ano de existência, o Distrito Cultural do Centro Histórico e Comércio mudou a realidade de ambulantes e comerciantes que trabalham na região. Baianos, turistas e grupos de estudantes que visitam as ruas do Centro Antigo diariamente também comentam sobre a significativa mudança desde a implantação do Distrito, em abril do ano passado. Criado como uma zona administrativa de cultura, turismo, assistência social, zeladoria e ordenamento público, com uma Prefeitura-Bairro exclusiva, localizada no Terreiro de Jesus, o Distrito tem ações e serviços que atendem desde a Gamboa, passando por Comércio, Barroquinha, Pelourinho e chegando ao Santo Antônio Além do Carmo.

Nascido e criado no Centro Histórico, Alexandre Américo dos Santos, 36 anos, vende colares no Terreiro de Jesus há mais de 20 anos. Desde a instalação do Distrito, passou a trabalhar devidamente identificado com coleto ofertado pela Secretaria de Ordem Pública (Semop) e recebeu cursos de atendimento e gestão de negócios oferecidos em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento, Emprego e Renda (Semdec).

“Vivo nessas ruas desde menino. Nunca tivemos a atenção que temos agora. Organizaram nosso trabalho, temos um espaço na Prefeitura-Bairro para levar nossos pedidos. E o melhor de tudo: somos respeitados pelos turistas. Tudo feito há um ano mudou nossas vidas, melhorou demais nosso trabalho”,



## MUDANÇA

A segurança na região melhorou. Houve transferência da diretoria-geral da Guarda Civil Municipal (GCM) para o Centro Histórico

avalia o ambulante.

A estrutura do Distrito conta com equipes das principais secretarias e órgãos, dedicadas a atender especificamente o Centro Histórico, incluindo Ordem Pública, Promoção Social, Transalvador e Guarda Civil Municipal. Desde a criação do Distrito Cultural, a segurança na região melhorou. Houve transferência da diretoria-geral da Guarda Civil Municipal (GCM) para o Centro Histórico e aumento em mais de 148 agentes na

região, além de 10 unidades de módulos e viaturas da Guarda, que atuam junto com o Grupamento de Apoio ao Turista (GAT).

O novo cenário, somado à riqueza cultural e histórica do Centro Histórico, atrai grupos de estudantes que fazem visitas diárias à região. Nesta terça-feira (26), aproximadamente 120 crianças e adolescentes, do 4º ao 9º ano, de um colégio particular de São Cristóvão fizeram um tour pelas principais igrejas do Pe-

lourinho. No comando da turma, o professor de História, Lírio Lima, 36 anos, que há cinco anos inclui a visita como aula prática para sua disciplina, comentou sobre a sensação de segurança ao trafegar pelas ruas. “Essa já é a terceira turma que trago esse ano. Tudo muito organizado e seguro, como realmente precisa ser. Esse espaço é nosso e cheio de riqueza. Precisa seguir assim bem cuidado”, destaca.

Escuta e transformação -

Presente nas ruas do Centro Antigo para atender às demandas dos trabalhadores e visitantes da região, o diretor do Distrito Centro Histórico, Humberto Sturaro, afirma que é perceptível a mudança de sentimento das pessoas em relação à área. “Assumimos a responsabilidade para resolver os problemas desse perímetro, que tem características muito específicas. Chegamos aqui e ocupamos o espaço, que estava esquecido. Há quase um ano tra-

balhamos dia e noite para melhorar as condições de vida de quem vive do turismo e de quem faz turismo. O resultado já é muito bom. Basta conversar com as pessoas que aqui vivem, que por aqui passam. Temos um outro Centro Histórico”, pontua.

Pela quarta vez em Salvador, a mineira Lucena Lopes, 42 anos, sempre inclui no roteiro de viagem os passeios pelo Pelourinho e Santo Antônio Além do Carmo. “Estive aqui em 2018. Voltando agora e não tem como comparar. Com certeza, infinitamente melhor. Esse lugar lindo e encantador, com tanta coisa bonita para ser explorada, agora tem outra cara. É muito bom para nós que viemos a passeio sentir essa sensação de acolhimento, de segurança, de espaço bem cuidado”, comenta a turista.

Para o secretário de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro, Luciano Sandes, a criação do Distrito surgiu pela necessidade de ter um olhar mais atencioso para o Centro Antigo. “Temos uma estrutura e uma equipe debreada sobre os problemas específicos dessa localidade. Sabemos que é desafiador, mas já avançamos muito em quase um ano. Pegamos uma área como essa, icônica, onde a cidade começou, e que tem características próprias para tratar com o cuidado necessário. E assim temos feito. Prova do sucesso é que temos movimento intenso de domingo a domingo”, disse o secretário, ao destacar ações de ordenamento, segurança, organização do trânsito e diálogo permanente com ambulantes e comerciantes da região.

## SE LIGUE

### Semana Santa: Transalvador realiza ordenamento

Por conta da Semana Santa, a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) reforça até o próximo domingo (31) o monitoramento e ordenamento do trânsito nos entornos do Mercado do Peixe, em Água de Meninos, e da Feira de São Joaquim, na Av. Eng. Oscar Pontes. O fluxo de veículos e transeuntes nesses locais costuma aumentar consideravelmente no período.

Cerca de 90 agentes atuam na operação em esquema de revezamento. Diariamente, a partir das 4 horas, os servidores da Transalvador já estão na região para orientar condutores e pedestres. Eles permanecem nas ruas e avenidas próximas até por volta das 17h, quando a movimentação reduz.

Na Ladeira da Água Branca, os condutores podem estacionar em vagas de Zona Azul, que são disponibilizadas em ambos os lados da via. Também há espaços para estacionamento regulamentado no Largo de Água de Meninos, no sentido Av. Jequitaia, no lado esquerdo da via,



após o Mercado do Peixe. São espaços de estacionamento multi-hora (2h / 6h / 12h). O estacionamento fechado administrado pela Transalvador ao lado do Mercado do Peixe não está disponível aos condutores. O espaço é utilizado pelos comerciantes do Mercado.

Para garantir a fluidez na Av. Jequitaia, há trechos onde é proibido o estacionamento. Esses pontos são os seguintes:

todo o lado direito da via marginal, do acesso, na altura da Igreja da Santíssima Trindade, até a saída com a Via Expressa; do início da via marginal do lado esquerdo até o início das baias de estacionamento e no final da marginal do lado esquerdo a partir do viaduto da Via Expressa até a ligação com a Av. Jequitaia.

A Travessa Frederico Pontes está totalmente fecha-

da a fim de evitar que os veículos originários da Av. Eng. Oscar Pontes cruzem no sentido da via expressa, medida que irá prevenir acidentes. O acesso para a Jequitaia para os que vierem da Av. Engenheiro Oscar Pontes deve ser feito pela Rua Estado de Israel.

“Os nossos agentes de trânsito atuam na região para promover a segurança viária e coibir o desrespeito às leis de trânsito. A operação especial monitora, por exemplo, os veículos grandes de carga, que passam do horário permitido de permanência, automóveis que são deixados em locais proibidos que atrapalham o fluxo”, explica Decio Martins, superintendente de trânsito de Salvador.

Aliado aos agentes que ficam nas ruas, no Núcleo de Operação Assistida (NOA), a central de videomonitoramento da Transalvador, agentes de trânsito trabalham 24h por dia acompanhando a movimentação nas vias pelas câmeras e atendendo às demandas enviadas pelos cidadãos.



## ORGANIZAÇÃO

Obter os serviços prestados pelo estado ficou bem mais fácil

## AGILIDADE

### Cartilha vai democratizar o acesso a serviços públicos

Para democratizar o acesso dos cidadãos às políticas públicas estaduais, foi lançada a primeira Cartilha do Cidadão. A publicação, elaborada pela Ouvidoria Geral do Estado (OGE), tem o tema “A Democracia está em sua participação!”. O ato aconteceu no Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, e contou com a participação de representantes de ouvidorias de diversos órgãos da gestão estadual.

A intenção é oferecer, de maneira didática e objetiva, orientações sobre a atuação da Ouvidoria, e como cada pessoa pode manifestar suas inquietações e proposições neste canal. Para a ouvidora geral, Arany Santana, é fundamental ampliar as formas de fazer com que os serviços do estado cheguem à população. “Para nós é muito importante, considerando que a Ouvidoria é uma ferramenta de diálogo da população com o Governo do Estado. É relevante o lançamento dessa cartilha, que vai chegar na mão da população, que precisa dos serviços”, pontuou Arany.

Por meio da leitura do material, os cidadãos e cidadãs poderão compreender qual o papel da Ouvidoria enquanto canal de comunicação

com o Governo do Estado, como identificar cada tipo de manifestação e por quais meios de atendimento registrar suas reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e pedidos de informação. Luciano Cordova é supervisor na OGE e considera que a publicação irá facilitar as ações da Ouvidoria. “É um grande instrumento para que o cidadão tenha clareza maior e todos os órgãos respondem aos seus questionamentos”, disse o supervisor.

De acordo com o secretário de comunicação, André Curvelo, a cartilha vem para fortalecer a cidadania. “É muito importante que o cidadão seja ouvido. Nós, que estamos à frente da gestão pública, temos que aprender diariamente com a população. O cidadão sabe exatamente o que está acontecendo em seu bairro, sabe exatamente o que está acontecendo na sua rua e essa voz do cidadão só faz com que o poder público reflita e consiga prestar um serviço cada vez melhor. A informação chega, ela é depurada, a crítica chega, ela é depurada, o elogio chega, ele é depurado. Para que a gente construa cada vez mais um serviço público de melhor qualidade”.

## AÇÃO

### Governo vai digitalizar os laudos periciais do IML

O Governo do Estado lançou um projeto para digitalização do acervo de laudos periciais do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, que contemplará a preparação, captura e conversão de papel para meio eletrônico, além de inspeção e visualização de imagens por meio de software. A solenidade, realizada na manhã desta terça-feira (26), na sede do Departamento de Polícia Técnica da Bahia (DPT), na Avenida Centenário, em Salvador, contou com a participação do vice-governador Geraldo Júnior e do secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner.

“O mais importante é o processo de humanização, tanto de quem requer a prestação dos serviços, quanto de quem os realiza,

como os peritos criminais, técnicos, médicos e odontológicos, principalmente para eficiência da elucidação dos crimes. Tivemos redução das mortes violentas, aumento de prisões e apreensão de armas de fogo, fruto de um processo de investimento, integração e inteligência”, afirmou o vice-governador.

Em parceria com a Empresa Gráfica da Bahia (Egba), serão digitalizados documentos produzidos desde o ano de 1995 até 2023, o que facilitará o acesso pelas autoridades competentes, além da garantia de condições de preservação do acervo. “São mais de 4,9 milhões de documentos, quase 30 anos de um acervo que será digitalizado para se tornar acessível

eletronicamente, uma modernização que permitirá o acesso do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, da própria Polícia Civil. Nesse processo, é fundamental que os nossos laudos, mesmo os mais antigos estejam disponíveis para consultas”, explicou a diretora do DPT-BA, Cecília Bandeira.

Na mesma solenidade também foram entregues mais 19 rabeções no segundo lote de entregas, de um total de 40 novos veículos e investimentos de R\$ 10,4 milhões para atender a capital baiana e todo o interior do estado.

“São mais R\$ 5 milhões em investimentos que se somam aos 21 rabeções que foram entregues no final de fevereiro, que atenderão não só Salvador e a RMS,

mas todo o estado, prestando um melhor serviço à população. Além de investimentos em efetivo, com o curso de formação em andamento, o maior da história, com 508 peritos que estão sendo formados até o meado do ano, reforçando o atendimento”, informou Marcelo Werner.

Os veículos de transporte e remoção de corpos entregues hoje atenderão 12 Coordenadorias Regionais de Polícia Técnica, situadas em Irecê, Itaberaba, Itabuna, Itamarajú, Itapetinga, Paulo Afonso, Salvador, Santo Amaro, Serrinha, Teixeira de Freitas, Valença, Vera Cruz, além de sete macrorregionais da Chapada, Nordeste, Oeste, Mata Sul, Norte, Planalto e Recôncavo.